



8ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 09 a 29 de novembro de 2024

Linguística, Letras e Artes

FEMIC JOVEM

Ana Luísa de Oliveira Espíndola

Ana Luísa Golçalves Villas Boas

Marlise Maurenre Machado (Orientadora)

Colégio Drummond

Lorena, São Paulo, Brasil.

A relação do machismo e do patriarcado com a negligência da saúde masculina



marlisemachado@gmail.com

Apresentação



A negligência da Saúde masculina se deve pela visão, fruto do que chamamos de patriarcado, e da ideologia proveniente dessa conjuntura histórica, o machismo

Que confere superioridade aos homens, e estes evitam mostrar vulnerabilidade e negligenciam a própria saúde, subestimando a importância da prevenção e cuidados preventivos.



Objetivos



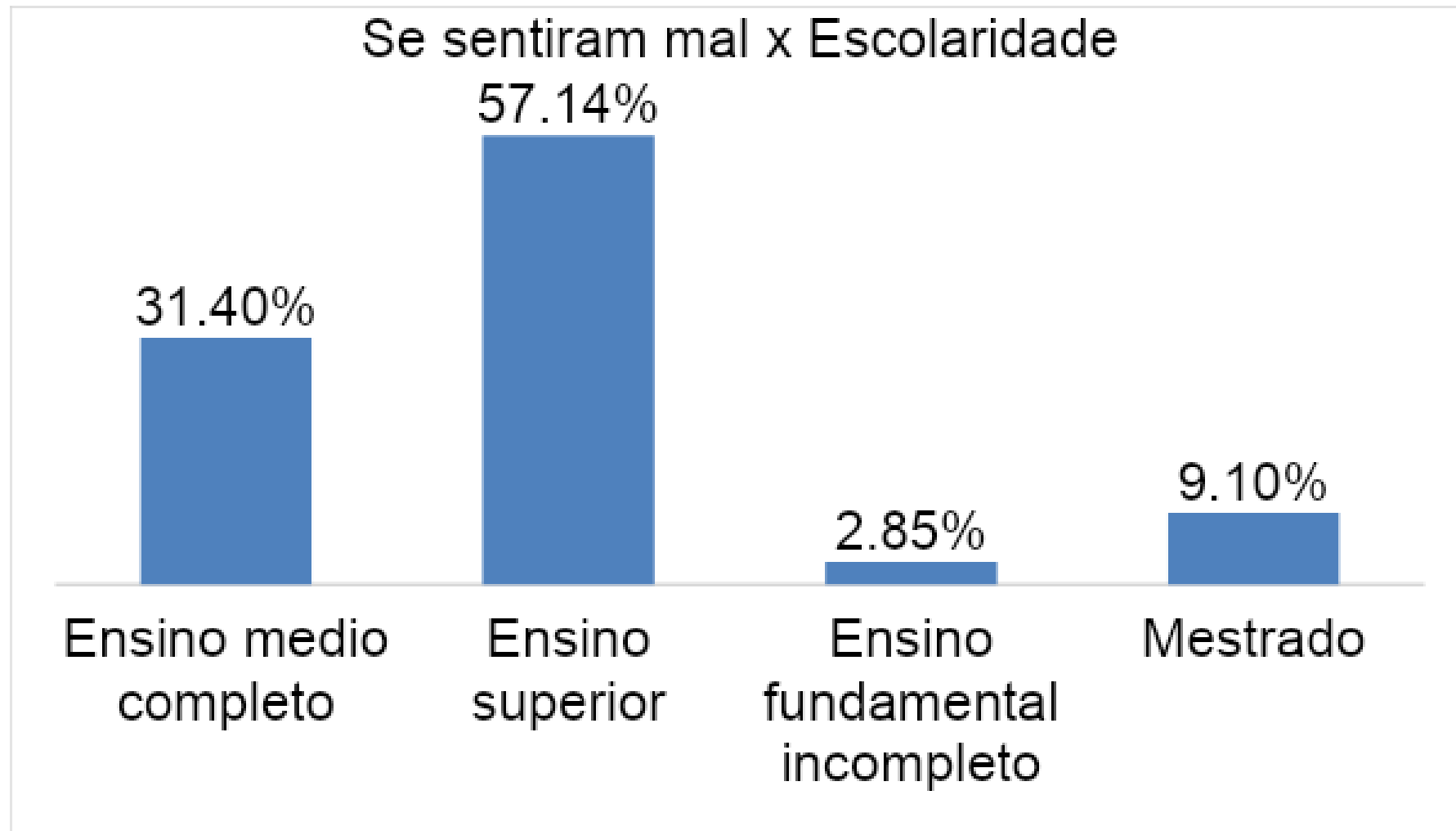
- **Geral:** Compreender os impactos do machismo na negligência da saúde masculina no Brasil.
- **Específicos:** Identificar e especificar com dados como tal estigma afeta a qualidade e a expectativa de vida do público alvo, buscando entender como tal situação se criou e se mantém presente nos dias atuais

Metodologia



Como metodologia foram aplicados 106 questionários entre homens, com faixa etária entre 20 a 50 anos via Google Forms, enviados pelo aplicativo Whatsap

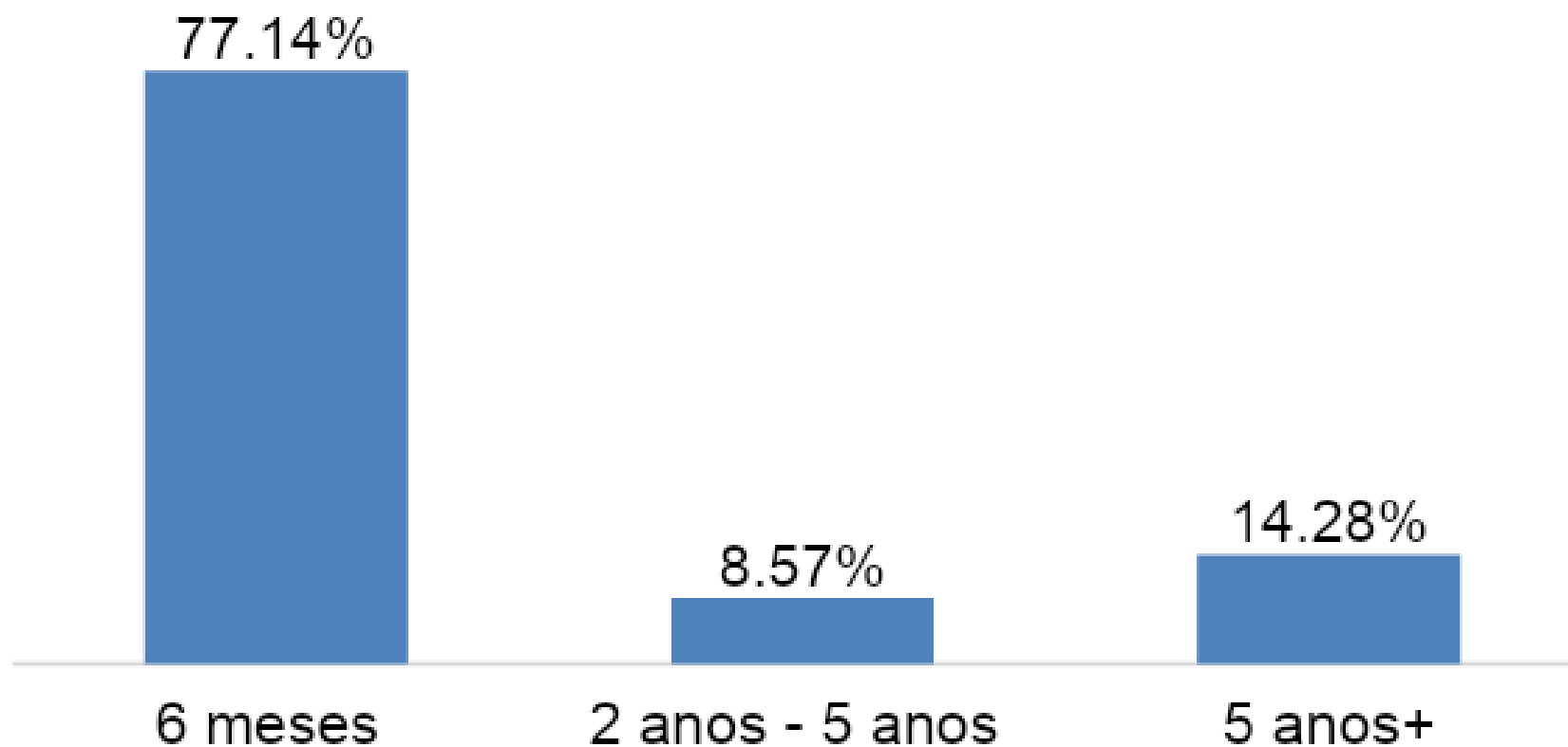
Resultados alcançados



Resultados alcançados



Se sentiram mal x Tempo que não vão ao médico



Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



Academicamente, o trabalho permite discussões sobre a temática tratada. Socialmente, fornece à sociedade reflexão acerca da negligência à saúde masculina.

Criatividade e inovação



O projeto se destaca na criatividade quanto ao tema abordado, já que, por mais que a saúde masculina seja de extrema importância, ela ainda é negligenciada.

Considerações finais



- Existência de um relaxamento dos cuidados com a saúde, os quais se dão pela existência de uma construção social, principal motivo das ações de negligência
- Omissão do Estado, pois há uma quantidade muito pequena de campanhas de conscientização, aparecendo apenas em meses específicos.

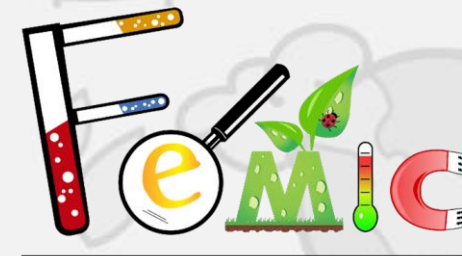
Considerações finais



- Entre os respondentes que não fazem seus exames de rotina, a maioria tem Ensino Superior. Então, é possível perceber que mesmo com bom nível de escolaridade, não há isenção da negligência.
- Mesmo entre os que tiveram experiências negativas, muitos não frequentam o médico; e entre aqueles que apresentam uma doença diagnosticada, apenas procuram um médico se tiverem sintomas.

Agradecimentos

A nossa orientadora
Ao Colégio Drummond
Às nossas famílias



7ª Feira Mineira de Iniciação Científica

De 09 a 29 de novembro de 2024

Realização



Apoiadores

